

## ESTIMAÇÃO DA DEMANDA DE INTERNET NO BRASIL

**Mário Jorge Mendonça**

Técnico de planejamento e pesquisa e gerente da Coordenação de Sustentabilidade Ambiental (Cosam) da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanos e Ambientais (Dirur) do Ipea. *E-mail:* mario.mendonca@ipea.gov.br.

**José Jaime da Silva**

Assistente de pesquisa da Dirur/Ipea. *E-mail:* jaime.silva@ipea.gov.br.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2015, existem em torno de 39,1 milhões de domicílios que acessam a internet com banda larga. Se consideramos o acesso com banda larga fixa mais 3G ou 4G no celular, esse número alcança cerca de 39,1 milhões de domicílios. Carvalho, Mendonça e Silva (2017b) estimaram que, se o acesso à internet fosse expandido a todos os municípios brasileiros, o mercado atingiria cerca de 45 milhões de domicílios. Vale dizer então que existe grande potencial para expansão do mercado de internet no Brasil, caso o acesso à banda larga seja ampliado. Portanto, o mercado brasileiro de banda larga é limitado não por falta de demanda, mas devido à restrição do lado da oferta ocasionada pelo estado corrente da sua infraestrutura. Contudo, sem o conhecimento mais apurado dos determinantes da demanda de internet, incorre-se o perigo de que os investimentos com o objetivo de expansão da infraestrutura para acesso à internet sejam feitos de modo ineficiente.

Este estudo tem como objetivo verificar os determinantes da demanda de internet no Brasil, com base nos dados da pesquisa TIC<sup>1</sup> Domicílios do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic). Dois exercícios econométricos são implementados nesse sentido. O primeiro exercício, feito com base no modelo *logit*, procura identificar os fatores pelos quais um domicílio está ou não conectado à rede de internet. O segundo aplica o modelo multinomial, com o objetivo de de-

terminar as variáveis que explicam o tipo de conexão usada pelo domicílio. Embora a pesquisa TIC Domicílios tenha limitações quanto a dar suporte à estimação de função de demanda por internet, nosso exercício serve também para orientar a elaboração de uma futura base de dados que suporte essa tarefa. Vale mencionar que esta pesquisa é a primeira tentativa com dados desagregados em nível de domicílios para estimação da demanda por internet para o Brasil.

Com base no modelo probit, mostramos que quanto maior é o nível de escolaridade ou renda, maior é o efeito sobre a probabilidade do domicílio se conectar à internet. Com relação ao modelo de demanda por tipo de conexão, os resultados obtidos por meio da regressão multinomial mostram que não existe padrão definido para identificar o efeito de uma variável referente à probabilidade de escolha de um tipo de conexão. Assim, cada variável responde diferentemente conforme cada tipo de conexão.

### REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. Y.; MENDONÇA, M. J.; SILVA, J. J. *Dimensionamento do mercado de banda larga no Brasil*. Rio de Janeiro: Ipea, 2017b. (Texto para Discussão, n. 2322). Disponível: <<https://bit.ly/2MA4wCm>>.

<sup>1</sup> Tecnologias de informação e comunicação.